

CINEDUC: ARTILANDO CINEMA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO

Senyra Martins Cavalcanti (UEPB) senyra@hotmail.com

Maria Lindací Gomes de Souza (UEPB) lindaci26@hotmail.com

Edlaine Rodrigues Pereira (UEPB) – edlainerp13@gmail.com

Jocilene Alves Barbosa (UEPB) – jocilene2005@gmail.com

Wandela Jheny Diniz Sinézio (UEPB) – wandelajheny@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os filmes com conteúdos históricos geralmente são apresentados como atividade de entretenimento ou como atividade complementar nas salas de aulas da educação básica. Referenciados como atividades recreativas e desinteressadas, os filmes são exibidos sem apropriado propósitos didáticos e sem a adoção de metodologias de análise. Na educação superior também podemos observar que os filmes são escassamente exibidos e, quando isto acontece, são apresentados como complemento dos conteúdos - para “ilustrar o texto” ou “passar uma mensagem” - sem uma abordagem que siga orientações de hermenêutica das imagens e orientações didáticas de trabalho pedagógico com imagens animadas.

Uma integração mais satisfatória aos planejamentos de ensino requereria uma valorização dos filmes como objeto de investigação e como recurso didático em si e não apenas como atividades recreativas e/ou complementares, da mesma maneira que uma formação para o uso pedagógico de filmes oportunizaria a dinamização das atividades educacionais em espaços formativos da educação básica. A fim de superar essas dificuldades, desde novembro de 2013, promovemos doze (12) palestras e um curso de extensão no *Campus* Bodocongó da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) para os professores da educação básica e os graduandos em licenciaturas.

O projeto “Cineduc: Articulando Cinema, História e Educação” tem a pretensão de oferecer uma formação continuada e permanente pela oferta de discussão e metodologias diferenciadas e inovadoras não contempladas na formação inicial dos participantes. Ao mesmo tempo, consideramos que o

projeto fortalece a formação continuada dos professores - concretizando a questão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão principalmente quando coloca em pauta a formação para o uso do cinema.

METODOLOGIA, IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO ALVO ATENDIDO E DOS RESULTADOS

O Projeto teve como público-alvo os professores da educação básica e os alunos das licenciaturas da área de ciências humanas da UEPB, mais destacadamente Pedagogia, História e Letras, resultando em 220 inscrições para o “I Ciclo de Palestras Sobre Cinema e História da Educação” e sessenta e três (63) para o curso de extensão “Cinema & História da Educação”.

Para a inscrição nas doze (12) palestras e no curso de extensão, a mobilização teve caráter amplo, mediante afixação de cartazes, aviso nas salas de aula, divulgação no blog do Grupo de Pesquisa “Educação, Infância e Cultura Visual” (<http://cinematografouepb.blogspot.com.br/>) e no facebook. Também ofertamos um e-mail de contato (cinematografouepb@gmail.com) para os participantes enviarem fichas de inscrição, solicitações e comunicados.

Ofertadas no período de 08 de maio a 16 de julho de 2014, as palestras realizadas foram as seguintes:

1. *O Modelo Taylorista-fordista e a Massificação da Escola Moderna: Uma Análise a Partir de “Tempos Modernos”, de Charles Chaplin*, proferida pela Profa. Senyra Martins Cavalcanti (DE/UEPB)
2. *Nas Tramas do Feminino: Tecendo Leituras Educacionais em ‘Orgulho e Preconceito’* proferida pela Profa. Patrícia Cristina de Aragão Araújo (DH/UEPB)
3. *Sociedade Multiétnica, Juventude e Escola em “Entre os Muros da Escola”*, proferida pela Profa. Senyra Martins Cavalcanti (DE/UEPB)
4. *O Vigiar e o Punir na Sétima Arte: representações do internato escolar no cinema*, proferida pelo Prof. Ramsés Nunes e Silva (DH/UEPB)
5. *Linguagem, surdez e cognição em “O Milagre de Anne Sullivan”*, proferida pelo Prof. Eduardo Gomes Onofre (DE/UEPB)
6. O conflito existencial entre o amor sagrado e o profano: a agonia moral e a renovação ética e religiosa em “Em Nome de Deus”, proferida pela Profa. Maria Lindací Gomes de Souza (DH/UEPB)
7. *O “Clube do Imperador”: Entre práticas tradicionais e reflexivas no ensino de história*, proferida pelo Prof. Ramsés Nunes e Silva (DH/UEPB)
8. *Vozes Femininas em “Histórias Cruzadas”: Educação Intercultural, Negritude e Direitos Humanos*, proferida pela Profa. Patrícia Cristina de Aragão Araújo (DH/UEPB)

9. *Sociedade, afetividade e finitude da vida: um olhar sobre a velhice em "O Amor"*, proferida pelas Profa. Zélia Maria de Arruda Santiago (DE/UEPB) e Profa. Silvana Eloisa da Silva Ribeiro (UAE/UEPB).
10. *A resignificação do espaço e das relações escolares a luz do filme 'Nenhum a menos': um olhar oriental*, proferida pela Profa. Ofélia Barros (DH/UEPB)
11. *Educação popular e tradições orais em "Narradores de Javé"*, proferida pela Profa. Elizabeth Carlos do Vale (DE/UEPB)
12. *Educação e barbárie em "A Lista de Schindler"*, proferida pelo Prof. João Damasceno (DG/UEPB)

Realizado no período de 19 de maio a 21 de julho de 2014, o curso de extensão discutiu: A história do cinema e a história no cinema; O cinema como fonte história; Metodologias de análise de filmes históricos; Oficinas-aulas de análise de filmes com temática na área de história da educação.

A equipe de monitores foi composta por um (1) bolsista remunerado e duas (2) monitoras voluntárias. Para a seleção dos monitores, foi observado o interesse na produção de artigos e TCCs, bem como a disponibilidade para participação nas atividades do projeto.

A sistematização da experiência compreendia a elaboração de relatos de experiência para a participação em eventos educacionais pelos monitores; elaboração de *papers* pelos coordenadores e palestrantes para participação em eventos científicos.

RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO À COMUNIDADE

A partir do conhecimento dos desdobramentos das atividades do projeto de extensão Cineduc, esperamos oportunizar uma *formação continuada* para professores da educação básica e estudantes dos cursos de graduação da UEPB (e outras instituições de ensino) e a formação continuada e complementar, capacitando os professores da educação básica para atuar com filmes históricos na sala de aula. Além disso, acreditamos que contribuimos com reflexões sobre o uso das imagens em sala de aula e sugestões sobre a utilização de filmes históricos de forma eficiente nas aulas de História e de História da Educação. Dessa forma, o projeto de extensão cumpriu com o seu objetivo maior que é o de fornecer à comunidade uma formação continuada para professores de História e a inclusão social, através do conhecimento. Assim, oportunizamos a formação complementar para os licenciandos de

História e outros cursos, tendo em vista que os currículos das licenciaturas não possuem disciplinas específicas de estudo da imagem. Além disso, contribuimos para o enriquecimento intelectual da equipe extensionista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRO, Marc. O filme: uma contra-análise da sociedade? In: *Cinema e história*. Rio de Janeiro: Paz Eterra, 1992. (p. 25-47)

GARDES, René. História e cinema. In: *Compreender o cinema e as imagens*. Lisboa: Texto & Grafia, 2011. (p. 113-144)

GONÇALVES, Maurício R. Nação, identidade e cinema. In: *Cinema e identidade nacional no Brasil 1898-1969*. São Paulo: LCTE, 2011. (p. 17-33)

LANGER, Johnni. Metodologia para a análise de estereótipos em filmes históricos. *Revista História Hoje*, 2, 5, Nov-2004. Disponível em: http://ufma.academia.edu/JohnniLanger/Papers/773078/metodologia_para_analise_de_estereotipos_em_filmes_historicos_os_historia_hoje_5_2004. Acesso em: 15/09/2010.

LOGNY, Michèle. O cinema como fonte de história. In: NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni Biscouto; FEIGELSON, Kristian (Orgs.). *Cinematógrafo: um olhar sobre a história*. Salvador: Ed.UFBA: São Paulo: UNESP, 2009. (p. 99-131)

LOIZOS, Peter. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George G. *Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002. (p. 137-364)

METZ, Christian. O dizer e o dito no cinema: o caso de um verossímil: In: *A significação no cinema*. São Paulo: Perspectiva, 2007. (Debates, 54) (p. 225-243)

MORETTIN, Eduardo. O cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro. In: CAPELATO, Maria Helena et al. *História e cinema: dimensões históricas do audiovisual*. 2ª.ed. São Paulo: Alameda, 2011. (p.39-64)

NAPOLITANO, Marcos. O Cinema e a escola. In: *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003. (p. 11-37)

NÓVOA, Jorge. Apologia da relação cinema-história. In: NÓVOA, Jorge; BARROS, José D'Assunção (Orgs.). *Cinema – história: teoria e representações sociais no cinema*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008. (p. 13-40)

ROSE, Diana. Análise de imagens em movimento. In: BAUER, Martin W.;

GASKELL, George. *Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002. (p. 343-364)

ROSENSTONE, Robert. A. Ver o passado. In: *A história nos filmes – os filmes na história*. São Paulo: Paz e Terra, 2010. (p. 27-54)

TURNER, Graeme. A narrativa no cinema. In: *Cinema como prática social*. São Paulo: Summus, 1997. (p. 72-96)

VANOYE, Francis; GOLLIOT-LÉTÉ, Anne. Reflexões preliminares. In: *Ensaio sobre a análise fílmica*. 6^a.ed. São Paulo: Papyrus, 2009. (Coleção Ofício de Arte e Forma) (p. 23-67)